

DESEMPENHO ECONÔMICO E DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL EM MATO GROSSO DO SUL

¹ BRUM, A.K. (adrianabrum@ufgd.edu.br); ² MOURA, A.P. (atendimento@professorairton.com.br); ³ FRAINER, D. M. (danielfrainer@gmail.com)

¹ Professora do Curso de Relações Internacionais - UFGD; ² Professor do curso de Administração-UEMS; ³ Professor do curso de Ciências Econômicas-UEMS.

O objetivo central desse trabalho é realizar uma análise da evolução do mercado de trabalho formal em Mato Grosso do Sul e seu efeito sobre o desempenho econômico e a distribuição de renda no estado, no período entre 1995 e 2010. Para isso, foram contempladas características do estado do Mato Grosso do Sul no que se refere à população, renda, evolução do PIB, concentração de pobreza, características sócio demográfica das famílias residentes no estado, evolução do emprego formal pelos grandes setores e microrregiões no Estado de Mato Grosso do Sul; e, as mudanças sobre o perfil da qualificação dos postos de trabalho bem como, seus efeitos sobre os rendimentos do mercado de trabalho formal. Nas últimas duas décadas, a economia brasileira passou por profundas transformações, entre as quais se destacam o processo de abertura comercial, a alteração do papel do Estado, a reestruturação produtiva e a estabilização da moeda, que acabaram por repercutir no mercado de trabalho. Pois com a abertura comercial evidencia-se o processo de reestruturação das empresas privadas, privatização das empresas estatais e reforma da administração pública, mudanças que refletiram sobre o crescimento da economia e aumento da taxa de desemprego aberto com crescente precarização das condições de trabalho. Em se tratando de Mato Grosso do Sul, partir da análise da distribuição da riqueza por regiões, verificou-se que embora o estado tenha apresentado um fluxo considerável de pessoas nos últimos anos - cujo aumento populacional foi 36% entre 2001 e 2010¹- o desempenho no rendimento médio da população, se comparada às demais unidades federativas, apresentou um desempenho econômico aquém de suas possibilidades. Apesar da redução sobre os índices de concentração de renda (passando de 0,58 em 2005 para 0,56 em 2009, segundo o IBGE, 2005) e do aumento da renda média domiciliar *per capita* verificada no estado nesse período, o crescimento da economia sul-mato-grossense esteve condicionado à superação de grandes gargalos. Entre tais desafios se destacam a potencialização do mercado de consumo; a redução das desigualdades, relacionada à elevada concentração de infraestrutura em determinadas regiões do estado; e a diversificação da estrutura produtiva - a qual absorve escassa mão-de-obra e adiciona pouco valor agregado. Tendo em vista os aspectos acima mencionados, a realização desse estudo possui como pretexto o mapeamento das condições de empregabilidade da mão-de-obra no Mato Grosso do Sul de forma a destacar suas potencialidades e desafios na geração de renda e redução das desigualdades regionais.

Palavra-chave: Mercado de trabalho, Economia regional, Mato Grosso do Sul.

¹ Segundo dados PNADs-IBGE, censo demográfico de 2010.